

## CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO FITOQUÍMICO DA ESPÉCIE *PIPER UMBELLATUM* L. (PIPERACEAE) ORIUNDA DA MATA ATLÂNTICA CEARENSE.

Ednaldo Vieira do Nascimento<sup>1</sup>, Igor Lima Soares<sup>2</sup>, Afonso Leoncio Saraiva Junior<sup>3</sup>, Marcus Vinicius Pereira Rodrigues<sup>3</sup>, Francisco de Sales Lima<sup>4</sup>, Patrícia Georgina Garcia do Nascimento<sup>4</sup>, Kellen Miranda Sá<sup>4</sup>, Mary Anne Medeiros Bandeira<sup>4</sup>.

1 – Doutorando em Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Medicamentos, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará, ednaldo.vinas@gmail.com. 2 – Mestrando em Ciências Farmacêuticas, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará. 3 – Graduando em Farmácia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará. 4 – Horto de Plantas Medicinais, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, Ceará.

**Introdução:** *Piper umbellatum* é uma espécie de planta medicinal da família Piperaceae, nativa das Florestas Atlânticas do Estado do Ceará, utilizada pelas comunidades da Serra de Maranguape e do Maciço de Baturité. Relatos apontam o uso popular de *P. umbellatum* como agente analgésico, antitérmico, anti-inflamatório e anti anêmico. **Objetivos:** Caracterizar grupos de metabólitos secundários fixos e fitoconstituintes voláteis das folhas de *P. umbellatum*, identificar suas potencialidades biológicas e farmacológicas, bem como inserir a referida espécie no Banco de Germoplasma de Plantas Medicinais Professor Francisco José de Abreu Matos. **Materiais e Métodos:** O material botânico coletado no município de Pacoti - Ceará foi identificado e depositado no Herbário Prisco Bezerra, da Universidade Federal do Ceará sob o código EAC66065. A abordagem fitoquímica foi conduzida de acordo com técnicas farmacognósticas para a avaliação da presença das seguintes classes de metabólitos secundários: taninos, saponinas, flavonoides, antocianinas, cumarinas, antraquinônicos, heterosídeos digitálicos, alcaloides, esteroides e triterpenos. O óleo essencial (OE) da espécie foi obtido por meio da técnica de arraste à vapor d'água, tratado com sulfato anidro para remoção de umidade residual e armazenado em frasco de vidro âmbar sob refrigeração. O OE foi analisado por Cromatografia Gasosa acoplada a Espectrometria de Massas (CG/EM) em aparelho modelo Shimadzu GC-2010 Plus. As informações adicionais referentes à espécie foram obtidas por meio de revisão de literatura de estudos etnobotânicos e farmacocômicos, realizados no período de junho de 2017 a agosto de 2022. **Resultados e Discussão:** As seguintes classes de metabólitos fixos foram detectadas nas folhas da espécie: esteróides (vestígios), triterpenos (+++), saponinas (vestígios), heterosídeos digitálicos (+++) e alcalóides (++) . O OE de *P. umbellatum* apresentou como constituintes majoritários: diacetona álcool (20,72%), ciclohexeno (10,9%) e geranial (6,76%). A presença das classes de metabólitos fixos alcalóides e triterpenos pode corroborar com as alegações terapêuticas mencionadas em estudos etnobotânicos da espécie, assim como a detecção do monoterpene geranial. **Conclusão:** As informações são inéditas no Ceará, pois trata-se do primeiro estudo fitoquímico com a espécie local, ou seja, são informações estratégicas para fortalecimento das políticas de conservação da Mata Atlântica cearense, área definida como prioritária para conservação da biodiversidade, melhorando a caracterização dos recursos medicinais ainda disponíveis na flora nativa regional bem como vislumbrando suas aplicações no âmbito da farmacologia, cosmeceutica e da agroindústria.

Palavras-chave: Piper; Óleo essencial; Fitoquímica; Aromaterapia; Fitoterapia.